



REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Requer o encaminhamento de indicação ao Excelentíssimo Senhor Carlos Fávaro, Ministro da Agricultura e Pecuária, para providenciar a transferência simbólica e temporária da Sede da Embrapa para o Rio Grande do Sul para acompanhar in loco a execução de plano emergencial de socorro aos municípios vítimas das enchentes.

Senhor **Presidente**,

Nos termos do art. 113, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a o encaminhamento de indicação ao Excelentíssimo Senhor Carlos Fávaro, Ministro da Agricultura e Pecuária, para providenciar a transferência simbólica e temporária da Sede da Embrapa para o Rio Grande do Sul para acompanhar in loco a execução de plano emergencial de socorro aos municípios vítimas das enchentes.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO





INDICAÇÃO Nº , DE 2024

(Do Sr. Evair Vieira de Melo)

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado,

Cumprimentando-o cordialmente, dirijo-me a Vossa Excelência para apresentar sugestão que visa contribuir de maneira significativa para a recuperação e reorganização da agricultura no Estado do Rio Grande do Sul, severamente impactado pelas recentes enchentes.

Conforme os relatórios e estimativas¹ da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), os efeitos das inundações no Rio Grande do Sul terão repercussões duradouras na agricultura local, dificultando o plantio de culturas essenciais como arroz e trigo. A magnitude dos danos agrônômicos e a necessidade de estratégias adaptativas urgentes demandam uma resposta robusta e coordenada.

Produtores do Rio Grande do Sul provavelmente serão forçados a abandonar suas culturas tradicionais e adotar outras, segundo Silvia Massruhá, presidente da Embrapa. A produção de trigo, já prevista para cair 4,3% no estado na safra que começaria este mês, poderá ser ainda menor após as enchentes.

As enchentes já prejudicaram a atual safra de soja e paralisaram plantas de esmagamento que processam a oleaginosa para produção de óleo de cozinha e ração animal. Alguns frigoríficos também interromperam operações no estado, que está entre os maiores produtores de soja, trigo e arroz, além de ser um grande produtor de carne suína e de aves.

¹ <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/05/15/impacto-de-enchentes-na-agricultura-do-rs-deve-perdurar-ate-a-proxima-safra-estima-embrapa.ghtml>





Há relatos de que as perdas de tratores e caminhões também devem impedir produtores de plantar trigo como planejado anteriormente. Isso significaria uma perda ainda maior do que o declínio estimado de 4,3%, para cerca de 4,2 milhões de toneladas, previsto pela Conab na terça-feira para a safra 2024-25.

Conforme noticiado², a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) deu início a um plano emergencial para apoiar o estado do Rio Grande do Sul, onde mantém quatro unidades de pesquisa: Clima Temperado (Pelotas), Pecuária Sul (Bagé), Trigo (Passo Fundo) e Uva e Vinho (Bento Gonçalves). As ações estão sendo desenvolvidas a partir de uma plataforma regional, cujo objetivo é mitigar os efeitos dos eventos climáticos adversos na agropecuária da Região Sul do Brasil.

Nesse contexto, sugiro a transferência simbólica e temporária da sede da Embrapa para o Rio Grande do Sul. Essa ação simbolizará um compromisso sólido e visível do Governo Federal com os produtores locais, além de facilitar a coordenação das ações emergenciais necessárias para mitigar os impactos das enchentes e promover a recuperação das atividades agropecuárias.

A presença da sede da Embrapa no Estado permitirá o acompanhamento mais próximo e eficiente das iniciativas em andamento, tais como:

- *Análise e recuperação do solo: Acompanhamento direto das condições dos solos encharcados e desenvolvimento de soluções imediatas para viabilizar o plantio das próximas safras.*
- *Suporte técnico e transferência de tecnologia: Facilitação do trabalho dos pesquisadores da Embrapa nas unidades regionais, como Pelotas, Bagé, Passo Fundo e Bento*

² <https://www.canalrural.com.br/agricultura/embrapa-cria-plano-emergencial-para-apoiar-o-rio-grande-do-sul/>





Gonçalves, e a implementação rápida de tecnologias de mitigação e recuperação.

- *Reorganização das redes de produção e consumo: Coordenação estreita com o Comitê Permanente de Inclusão Socioprodutiva da Embrapa para redefinir estratégias de apoio e reorganização das redes de produção, circulação e consumo.*
- *Assistência à população afetada: Coordenação das campanhas de arrecadação e distribuição de recursos e apoio técnico, em parceria com entidades como a Fiocruz, o MDS, Anater, Sinpaf e AEE.*

A transferência temporária da sede da Embrapa para o Rio Grande do Sul não só demonstrará solidariedade e compromisso com a população atingida, mas também agilizará as ações necessárias para a recuperação e fortalecimento do setor agropecuário no estado.

Agradeço antecipadamente pela atenção de Vossa Excelência a esta sugestão, na expectativa de que possamos, juntos, proporcionar um alívio significativo aos agricultores e à economia do Rio Grande do Sul.

Sala da Comissão, em _____ de
de 2024.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

